

“MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE TEREZA DE JESUS”, DE MARTINHO DA VILA, E AS ESTRATÉGIAS TEXTUAIS

Idemburgo Pereira Frazão Felix (UNIGRANRIO)

idfrazao@uol.com.br

O presente trabalho intenta refletir sobre as instâncias textuais da obra “Memórias Póstumas de Tereza de Jesus”, de Martinho José Ferreira (Martinho da Vila). Partindo da análise textual da obra, refletir-se-á também sobre a questão do pertencimento e da memória, situando as discussões na problemática dos novos territórios lítero-identitários. Ao criar um texto em que, ficcionalmente incorpora a *persona* de sua mãe, utilizando a primeira pessoa do discurso, o escritor abre caminho para um importante percurso da memória, servindo duplamente para apresentar um relato biográfico e uma reflexão sobre múltiplos aspectos identitários, que envolvem a poesia e a música popular da cidade do Rio de Janeiro. Utilizando, principalmente, as reflexões do geógrafo humanista Yi-Fu Tuan, entendendo que o lugar deve ser compreendido como um lar, por sua relação com a psicologia das pessoas, o trabalho desvela as estratégias textuais martinianas, fundadas na afetividade.

Palavras-chave: Identidade. Memória. Pertencimento. Estratégias textuais. Martinho da Vila.